



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM ESTUDANTES DO 6º AO 9º ANO EM ESCOLA RURAL NO MUNICÍPIO DE URUCARA-AM.

MARQUES¹, Davidson do Canto, RODRIGUES², Damilton Nunes, FILHO³, Reginaldo dos Santos Fonseca, PINHEIRO⁴, Jorge Pinto, SILVA⁵, Jose Pedro Vieira, ANDRADE⁶, Maria Joneide dos Santos, SILVA⁷, Raimunda Pantoja

¹ Universidade Federal do Amazonas (dmarkys27@hotmail.com)

² Escola Municipal Joana Soares dos Santos (damiltonrodrigues@gmail.com)

³ Escola Municipal Joana Soares dos Santos (reginaldo72santos2020@gmail.com)

⁴ Universidade Federal do Amazonas (jorgepinto1357@gmail.com)

⁵ Escola Municipal Joana Soares dos Santos (josepedrov521@gmail.com)

⁶ Escola Municipal Joana Soares dos Santos (professora.joneidesantos@gmail.com)

⁷ Universidade Federal do Amazonas (pantojaraimunda1@gmail.com)

INTRODUÇÃO

De acordo com os parâmetros curriculares Nacionais (PCN), a educação ambiental precisa ser trabalhada nas escolas de maneira transversal, ou seja, em todos os componentes curriculares, e para desenvolver essa temática, os projetos interdisciplinares são de suma importância, pois, os professores de todos os componentes curriculares precisarão desenvolver práticas com objetivos intencionais de ensinar.

MATERIAL E MÉTODOS

O local de realização do estudo foi a escola municipal Joana Soares dos Santos, Comunidade São Jose Operário, Lago do Amanari área rural de terra firme, localizada a 17km da sede do município de Urucará-AM. Participaram 39 alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, professores e demais comunitários. O estudo teve caráter descritivo e usa a pesquisa de campo para fundamentação científica. Para a coleta de dados, utilizou-se da observação participantes em um projeto denominado Estudante Ambiental, com registro de campo onde os estudantes participaram de maneira direta de um plantio de mudas de ipê amarelo em um projeto de recuperação de uma área de preservação permanente (APP) na comunidade, também foi realizada entrevistas semi-estruturada e atividades em sala de aula como apresentações de danças, cartazes e folder com dizeres voltados a preservação ambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo verificou por meio do projeto (Estudante Ambiental) práticas pedagógicas desenvolvidas na interdisciplinaridade, presentes em todos os componentes curriculares da escola, também a preocupação com o meio ambiente, desde o diagnóstico de problemas ambientais, a ações para solução desses problemas com o uso de práticas reais de recuperação de áreas degradadas em uma comunidade rural.

CONCLUSÕES

Foi possível identificar as práticas pedagógicas desenvolvidas com atividades na solução de problemas ambientais.

Também foi possível observar que os estudantes demonstraram valores e atitudes em relação aos problemas socioambientais presentes na comunidade

onde vivem.

Também concluímos que é possível desenvolver práticas pedagógicas em situações reais no meio ambiente de comunidades rurais.

Que as práticas pedagógicas desenvolvidas, constituem o início de muitos estudos em uma área de preservação permanentes (APP) na comunidade rural.

AGRADECIMENTOS

Aos professores e estudantes da Escola Municipal Joana Soares dos Santos, comunitários da Comunidade São José Operário no Lago do Amanari, município de Urucará-AM.

DIAS, D.O.S. e CARNEIRO, S. M. M. 2016. **Projeto Cidadão Ambiental Mirim: contribuições Educação Ambiental no ensino fundamental**. Educação, Santa Maria, 2016, v. 41, n. 2, p. 399-410.

KINDEL, E.A.I. **Práticas Pedagógicas em Ciências: espaço, tempo e corporeidade**. Erechim: Edelbra, 2012. 128p.

PEREIRA, R.T.A; BENATI, K.R; **O estudo da Educação Ambiental com Práticas Pedagógicas nas escolas: um olhar para os desafios encontrados**. Revista Monografias Ambientais, v. 18, e8, 2019

SILVA, F.S., TERÁN, A.F. **Práticas pedagógicas na educação ambiental com estudantes do ensino fundamental**. Experiências em Ensino de Ciências, 2018, v.13, n.5, p.339-351